

# Momento atual

**O Decreto nº 5.912/2006 já permite o plantio, cultura e colheita dos vegetais dos quais possam ser extraídas ou produzidas drogas, exclusivamente para fins medicinais ou científicos:**

- \* “Art. 14. Para o cumprimento do disposto neste Decreto, são competências específicas dos órgãos e entidades que compõem o SISNAD:
  - \* I - do Ministério da Saúde: (...)
  - \* c) autorizar o plantio, a cultura e a colheita dos vegetais dos quais possam ser extraídas ou produzidas drogas, exclusivamente para fins medicinais ou científicos, em local e prazo predeterminados, mediante fiscalização, ressalvadas as hipóteses de autorização legal ou regulamentar;
  - \* d) assegurar a emissão da indispensável licença prévia, pela autoridade sanitária competente, para produzir, extrair, fabricar, transformar, preparar, possuir, manter em depósito, importar, exportar, reexportar, remeter, transportar, expor, oferecer, vender, comprar, trocar, ceder ou adquirir, para qualquer fim, drogas ou matéria-prima destinada à sua preparação, observadas as demais exigências legais”

# Onde já legalizou

\*No Estado do Colorado, a venda da droga é proibida para menores de 21 anos. Mesmo assim, sete em cada dez adolescentes em tratamento contra dependência química admitiram ter usado “maconha medicinal” de outra pessoa - e, em média, isso ocorreu 50 vezes/ano.

*Fonte: [www.colorado.gov/pacific/ors/orscrimestats](http://www.colorado.gov/pacific/ors/orscrimestats)*

Nos 19 Estados norte-americanos que permitem o uso de maconha em tratamentos médicos, três em cada cinco estudantes do último ano do ensino médio conseguem drogas com amigos. Só 25% compram drogas de traficantes ou estranhos.

*Fonte: NIDA (National Institute on Drug Abuse)*  
[www.drugabuse.gov](http://www.drugabuse.gov)

# **FALAR DE LEGALIZAR MACONHA É FALAR DE ADOLESCENTES**

62% dos usuários de maconha começaram a utilizar  
a droga antes dos 18 anos

(Pesquisa do Instituto Nacional de Políticas  
Públicas do Álcool e Outras Drogas da UNIFESP)

Usada nessa faixa etária, tem o mesmo índice de  
dependência da cocaína, segundo a Sociedade  
Brasileira de Psiquiatria.

# Neurologistas

A Academia Americana de Neurologia revisou todos os estudos científicos publicados em revistas médicas, nos últimos 55 ANOS, sobre a aplicação da maconha (não é a molécula da planta cannabis!) para uso medicinal.

- \* 1729 estudos analisados
- \* 63 estudos se referiam à neurologia e puderam ser aproveitados
- \* 33 deles se referiam ao uso terapêutico da droga
- \* 8 preenchiam todos os quesitos para um estudo de ótima qualidade
- \* 5 mostraram algum efeito terapêutico da droga
- \* **NENHUM** deles conseguiu provar eficácia melhor, ou com menos efeitos colaterais, do que as medicações já existentes

Texto completo na Carta Capital

<http://envolverde.cartacapital.com.br/maconha-em-comprimidos/>

**“Não devemos fingir que fumar maconha é remédio. Remédio se faz com molécula da planta”**

**Kimber Richter,**  
em entrevista a ÉPOCA  
desta semana

**"Quem fuma casca de salgueiro para dor de cabeça?"**  
A pesquisadora americana diz que permitir o uso da maconha criará uma nova indústria, aumentará o vício e criará variedades mais daninhas da droga

# Controle

Colorado, Oregon e Washington não cumpriram 7 das 8 diretrizes de conformidade estipuladas pelo governo federal. São elas:

- Prevenção de distribuição de maconha a menores de idade
- Prevenção da proliferação de criminosos, tipo gangues e cartéis
  - Evitar que a maconha saia dos estados onde é legal
- Prevenção do uso das vendas de maconha legal como cobertura para atividades ilegais
  - Prevenção de violência e uso de armas de fogo no cultivo e na distribuição de maconha
    - Prevenção de direção sob efeito da droga
    - Prevenção do cultivo de maconha em terras públicas
- Prevenção de posse ou uso de maconha em propriedade federal

**Fonte: U.S. Department of Justice (DOJ) [www.justice.gov](http://www.justice.gov)**

# Mito da falênciā da guerra as drogas

## Legalização da maconha não diminuiu tráfico no Uruguai

*Por France Presse - 11/03/2017 15h14*

Diretor Nacional de Polícia do Uruguai, Mario Layera, disse que a legalização da maconha, aprovada em 2013, não implicou diretamente na queda do tráfico desta droga e que o narcotráfico aumentou o número de assassinatos.

# ***“Criminosos continuam vendendo drogas no mercado negro”***

Frase da procuradora-geral do estado do Colorado, Cynthia Coffman, em entrevista ao jornal The Gazette.

**E disse ainda:**

*“Temos muita atividade de cartel no Colorado e muita atividade ilegal, que não diminuiu nada. Os cartéis da droga estão agora cultivando maconha nos Estados Unidos ou mudaram para o tráfico de drogas mais lucrativas como a heroína”.*

# Surgimento de crimes envolvendo cartéis mexicanos e outros cartéis internacionais

O ex-presidente da Associação de Chefes de Polícia do Colorado declarou, em 2016, que “os arquivos do crime organizado dispararam no Colorado desde a legalização da maconha. Tínhamos um arquivo em 2007 e, em 2015, já eram 40 volumes”.

# Mito de que vai fazer justiça social

**More Black and Hispanic youth arrested for marijuana after Colorado legalization**

(Aumenta a prisão de menores negros e hispânicos com maconha após a legalização no Colorado)

**Pot-related arrests of Black youth jump 58%; arrests of Hispanic kids rise 29%**

(Aumento foi de 58% de negros e 29% de hispânicos)



Esta é a revelação mais surpreendente...  
**O NÚMERO DE PRISÕES DIMINUIU NA CLASSE RICA!**

**8% menos brancos presos**

**Fonte: [www.colorado.gov/pacific/ors/orscrimestats](http://www.colorado.gov/pacific/ors/orscrimestats)**

# Mito de que não vai aumentar consumo

**Rate of workers testing positive for marijuana use up 47% in since 2013, says major U.S. drug testing firm**

(Taxa de trabalhadores com teste positivo para consumo de maconha aumentou 47% desde 2013, diz principal empresa de testes de drogas dos EUA)

*Surge in positive results accompanies expanding marijuana legalization policies*

(Aumento nos resultados positivos acompanha a expansão das políticas de legalização da maconha)



Nos Estados Unidos, o empregador tem autorização para obrigar um funcionário a fazer teste de drogas. No Brasil, isto é proibido. Imagine-se contratando uma babá usuária de maconha...

# E no Brasil, queremos liberar?

\* Dado nacional

Pesquisa feita em março de 2017, pela Paraná Pesquisas, em 26 estados, com 2020 brasileiros, revelou que 70,9% e 84,3% dos brasileiros discordam da ideia de liberar maconha e cocaína, respectivamente.

\* Dado carioca

A primeira pesquisa de opinião feita nas favelas do Rio constatou que 60,5% dos moradores dessas comunidades pobres são contra a legalização das drogas. A pesquisa, feita pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa Social a pedido da Central Única das Favelas, ouviu 1.074 favelados.

**Numa democracia, TEM QUE  
prevalecer a vontade da MAIORIA**

“Uma vez que o cultivo e o uso se tornam legais, uma indústria muito poderosa é criada. Ela desenvolve e anuncia seus produtos de maneira a conseguir cada vez mais consumidores. A legalização cria incentivos para desenvolver produtos ainda mais fortes e viciantes. A indústria faz lobby e advoga a seu favor entre os políticos, para reduzir qualquer tipo de restrição que a impeça de ganhar dinheiro. É da natureza do capitalismo. Vimos isso acontecer com a indústria do tabaco há 100 anos. No passado, ele era um produto muito diferente”. Dra. Kimber Richter



# Movimento Brasil Sem Drogas

Surgiu a partir da união de pessoas indignadas com um Projeto de Lei no Senado, de iniciativa popular, que pedia a liberação da maconha para uso recreativo, em 2014.

O grupo é multidisciplinar, apartidário e agnóstico e tem como objetivos não deixar que informações tendenciosas sobre a legalização das drogas sejam propagadas levianamente, além de manter as autoridades e a população informadas dos malefícios causados pelo uso de drogas.